

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:  /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

REDE ESTADUAL

A paralisação proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep) nesta segunda-feira, dia 12 de agosto, não teve adesão dos profissionais de 639 escolas estaduais, ou seja, 98,7% das unidades funcionaram normalmente. Apenas nove escolas estaduais aderiram à paralisação, o que representa 1,3% do total.

PARALISAÇÃO

Estiveram com as atividades paralisadas, segundo a Seduc-MT, duas escolas em Cuiabá, duas em Pontes e Lacerda, duas em Campo Novo, duas em Tangará da Serra (Jada Torres e Bento Muniz) e uma em Denise. Esse dia letivo, afirma a DRE, deverá ser repostado. A principal reivindicação do sindicato é salarial.

OPORTUNIDADE

O Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) abriu vaga de estágio para estudantes de Comunicação Social a partir do 4º semestre. O estagiário irá atuar com foco no desenvolvimento de atividades voltadas à produção de textos e de material audiovisual para divulgação institucional, além de atividades que auxiliem no trabalho da autarquia.

ARTIGO//

Entendendo a importância dos municípios na saúde

No mês em que celebramos o Dia Nacional da Saúde (5 de agosto) quero dedicar este artigo a quem tanto faz a saúde acontecer no Brasil, os municípios. Muitos cidadãos ainda não entendem como funcionam as responsabilidades dos entes que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), o que dificulta a nossa responsabilização e até reconhecimento.

Para esclarecimento, a União é gerida pelo Ministério da Saúde (MS), e o financiamento do SUS é tripartite, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal. Da mesma maneira, a formulação das políticas nacionais de saúde, planejamento, elaboração de normas, avaliação e utilização instrumentos para o controle do SUS são construídos tripartidamente, entre o MS, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems). Dentro desse aspecto, a União não realiza as ações em si.

Já os Estados possuem secretarias específicas para a gestão de saúde, que também possuem recursos a serem repassados para os municípios. É parceiro na aplicação das políticas nacionais de saúde, formulando ainda as suas próprias políticas. O Estado coordena e planeja o SUS em nível estadual, respeitando a

normatização federal, sendo responsáveis pela organização do atendimento à saúde em seu território.

Os municípios são responsáveis pela execução das ações e serviços de saúde no âmbito do seu território, possuindo, para isso, recursos próprios e os repassados tripartidamente. Também formula suas próprias políticas de saúde e são parceiros para a aplicação de políticas nacionais e estaduais de saúde. Coordena e planeja o SUS em nível municipal, respeitando a normatização federal.

Um dos princípios do SUS é a descentralização político-administrativa, que prevê a municipalização dos serviços e das ações de saúde, com redistribuição de poder, competências e recursos, em direção aos municípios. Explicando em miúdos, esse é um processo de transferência de responsabilidades de gestão para os municípios, passando esses a assumirem as responsabilidades no cuidado da saúde da população que antes eram desempenhadas pelo Governo Federal e Estadual.

De tal modo, os municípios são o cerne do SUS no Brasil. É no município que a saúde acontece diretamente, é onde todas políticas e práticas culminam no cuidado com cada munícipe, é no município que as ações e atividades “brotam” de modo a oferecer o melhor serviço aos cidadãos.

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) é hoje a instituição que representa os interesses e congrega os municípios para que cada um desempenhe cada vez melhor a ampla gama de funções. Cabe ainda ao Conselho pactuar, junto ao Estado, as ações e serviços a serem

implementados no território estadual.

E não para por aí. O Conselho, representante da gestão municipal de saúde, também pactua a gestão dos recursos financeiros, apoia e assessora tecnicamente os municípios para que eles se fortaleçam enquanto ente federado e que alcancem cada vez mais os melhores indicadores na prestação de serviço para a população, dentro de cada território municipal.

Veja a reponsabilidade que é presidir essa instituição, que a partir de 2025 vai estar congregando 142 municípios. Estamos em busca de uma resolutividade cada vez maior nas ações dentro da natureza institucional do Cosems, que é fortalecer a gestão municipal do SUS para que cada secretário municipal de saúde desempenhe sua função, cuidando da saúde e da vida de sua população.

Isso porque, a partir do momento em que se é secretário de saúde, você tem uma responsabilidade sanitária sob a população que você cuida, e o nosso papel enquanto Cosems (incluo aí a diretoria, assessoria técnica, apoiadores e cada vice-regional que atua nas regiões de saúde) é apoiar e defender um SUS cada vez mais resolutivo, com serviços de qualidade, a começar pelo ente mais executante, o município.

Flávio Alexandre dos Santos, Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) e Secretário de Saúde de Itiquira



MT CONVOCA MAIS DE 100 BENEFICIADOS DO PROGRAMA SER FAMÍLIA CNH SOCIAL EM TANGARÁ DA SERRA

O Governo de Mato Grosso publicou nesta segunda-feira, 12, os nomes dos 2.122 convocados para abertura dos processos da primeira habilitação gratuita pelo Programa SER Família CNH Social, idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes.

Desses, 100 convocados são de Tangará da Serra.

“Parabéns aos 2.122 candidatos convocados na 4ª lista, estou muito animada com o andamento dos processos. Com certeza este projeto vai promover novas perspectivas a pessoas que esperam há muito tempo por esta oportunidade”, parabenizou a primeira-dama.

Os beneficiários devem comparecer a unidade do Detran de Tangará da Serra munidos com documento oficial com foto e CPF, entre os dias 19 a 23 de agosto, para iniciar o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Serão realizadas a captura de imagem, coleta biométrica e assinatura.

Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta, das 8h



FOTO: DIVULGAÇÃO

às 16h, sem necessidade de agendamento prévio, facilitando o acesso durante todo o dia.

O programa SER Família CNH Social vai fornecer a primeira Carteira Nacional de Habilitação gratuitamente para 10 mil pessoas de baixa renda, com essa lista 80% dos beneficiários foram convocados, um total de 8.118 pessoas contempladas.

Em Tangará da Serra essa foi a maior convocação realizada. Nas três primeiras foram cerca de 60 convocados em cada lista. Ao todo, Tangará da Serra foi contemplada com 308 CNHs, quando mais de 800 pessoas se inscreveram para concorrer ao benefício.